



EXAME CFC

SIMULADO TEMÁTICO 03

COMENTADO

LISTA DE QUESTÕES

1. A empresa Ajustes S.A. realizou uma retificação de erro imputável relativo ao exercício anterior e que não pode ser atribuído a fatos subsequentes. Em regra, o ajuste deve ser demonstrado

- a) somente nas Notas Explicativas.
- b) na demonstração de Resultados Abrangentes.
- c) na demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados.
- d) na demonstração de Resultados do Exercício.
- e) somente no Balanço Patrimonial.

Resolução:

a) somente nas Notas Explicativas.

ERRADO: Apesar de ser possível a evidenciação de ajustes de exercícios anteriores na nota explicativa, o "somente" tornou a alternativa errada, já que é possível evidenciar os ajustes de exercícios anteriores na DLPA.

b) na demonstração de Resultados Abrangentes.

ERRADO: A demonstração do resultado abrangente (DRA) é a demonstração que calcula o **Resultado Abrangente**, composto pelo **lucro líquido** da DRE mais o **Outros Resultados Abrangentes**.

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na DRE.

c) na demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados.

CERTO: DLPA demonstra a movimentação da conta de lucros ou prejuízos acumulados, ainda não distribuídos aos sócios titular ou aos acionistas, revelando os eventos que influenciaram a modificação do seu saldo. Essa demonstração deve, também, revelar o dividendo por ação do capital realizado e os ajustes **de exercícios anteriores**. Encontra-se prevista no art. 186 da Lei 6.404/76.

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará

*I - o saldo do início do período, os **ajustes de exercícios anteriores** e a correção monetária do saldo inicial*

II - as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício

III - as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período

§ 1º Como **ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de **erro imputável a determinado exercício anterior**, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.**

d) na demonstração de Resultados do Exercício.

ERRADO: Segundo a lei 6.404/76, DRE é a demonstração dinâmica que evidencia a formação de lucro líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência. Encontra-se prevista no art. 187 da citada lei.

e) somente no Balanço Patrimonial.

ERRADO: O BP é a demonstração estática que evidencia, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade, cuja estrutura está organizada pela relação de ativos, passivos e patrimônio líquido. As aplicações são o ativo, e as origens são o passivo e o PL da entidade.

Gabarito: C.

2. Acerca da Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), assinale a alternativa correta.

- a) A DLPA evidenciará o montante de dividendos por ação do capital social.
- b) A DLPA não evidenciará a reserva de lucros a realizar.
- c) A DLPA deverá ser incluída na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).
- d) A DLPA não evidenciará a distribuição de dividendos.
- e) A DLPA não evidenciará a parcela dos lucros incorporada ao capital social.

Resolução:

- a) A DLPA evidenciará o montante de dividendos por ação do capital social.**

CERTO: Segundo a Lei 6.404/76:

*Art. 186 § 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o **montante do dividendo por ação do capital social** e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.*

- b) A DLPA ~~não-evidenciará~~ a reserva de lucros a realizar.**

ERRADO: A estrutura da DLPA prevê a linha chamada "transferência para reservas de lucros", onde será efetuada a destinação do lucro. Nisso, a DLPA evidenciará a reserva de lucros a realizar.

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará:

*II - as **reversões de reservas** e o lucro líquido do exercício;*

- c) A DLPA ~~deverá~~-ser incluída na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).**

ERRADO: Trata-se de uma faculdade, e não de uma imposição da Lei 6.404/76:

*Art. 186 § 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e **poderá ser incluída** na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.*

- d) A DLPA ~~não-evidenciará~~ a distribuição de dividendos.**

ERRADO: Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará
*III - as **transferências** para reservas, os **dividendos**, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.*

- e) A DLPA ~~não-evidenciará~~ a parcela dos lucros incorporada ao capital social.**

ERRADO: Segundo a Lei 6.404/76:

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará

*III - as transferências para reservas, os dividendos, a **parcela dos lucros incorporada ao capital** e o saldo ao fim do período.*

Gabarito: A.

3. Segundo as Leis Federais no 6.404/76 e no 11.638/07 e alterações posteriores, a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará:

1.o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial.

- 2.as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício.**
3.os montantes das receitas não realizadas e das despesas não pagas.
4.as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- b) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- c) São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 4.
- d) São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e) São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

Resolução:

A DLPA demonstra a movimentação da conta de lucros ou prejuízos acumulados, ainda não distribuídos aos sócios titular ou aos acionistas, revelando os eventos que influenciaram a modificação do seu saldo. Essa demonstração deve também revelar o dividendo por ação do capital realizado. encontra-se prevista no art. 186 da Lei 6.404/76.

Lei 6.404/76

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará I - o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial (1)

II - as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício (2)

III - as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período (4)

§ 1º Como ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Portanto, veja que a DLPA **não se destina** a evidenciar os **montantes das receitas não realizadas e das despesas não pagas**. Por isso, os únicos itens que se coadunam com a previsão legal acima são os **itens 1,2 e 4**.

Gabarito: B.

4. De acordo com a Lei nº 6.404/76, é o demonstrativo que discriminará o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial; as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício; e as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Demonstração do Resultado do Exercício.
- c) Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- d) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados.
- e) Demonstração do Valor Adicionado.

Resolução:

De acordo com a Lei nº 6.404/76, é o demonstrativo que discriminará o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial; as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício; e as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do

período.

d) Demonstraçāo de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

ALTERNATIVA CORRETA. A Demonstraçāo dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) tem por finalidade evidenciar as variações ocorridas na conta de lucros e prejuízos, discriminando o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial, reversões de reservas e o lucro líquido do exercício, e, por fim, as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao término do período, nos termos do art. 186, da Lei 6404/76.

a) Balanço Patrimonial.

ALTERNATIVA ERRADA. O Balanço Patrimonial é a demonstração responsável por evidenciar os elementos patrimoniais (ativos, passivos e patrimônio líquido). É tratado da seguinte maneira pela Lei nº 6.404/76:

*Art. 178. No **balanço**, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia.*

*§ 1º No **ativo**, as contas serão **dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez** dos elementos registrados, nos seguintes grupos:*

I – ativo circulante; e

*II – ativo não circulante, composto por **ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível**.*

*§ 2º No **passivo**, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:*

I – passivo circulante;

II – passivo não circulante; e

III – patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

§ 3º Os saldos devedores e credores que a companhia não tiver direito de compensar serão classificados separadamente.

b) Demonstraçāo do Resultado do Exercício.

ALTERNATIVA ERRADA. A Demonstraçāo do Resultado do Exercício tem por finalidade evidenciar o resultado da empresa (seja ele lucro ou prejuízo). Faz-se o comparativo entre receitas e despesas, inclusive financeiras, e chega-se ao resultado líquido da empresa. Ressalto que, de acordo com o regime de competência, a DRE não leva em conta os pagamentos e recebimentos em caixa e equivalentes para apuração do resultado.

c) Demonstraçāo dos Fluxos de Caixa.

ALTERNATIVA ERRADA. A Demonstraçāo dos Fluxos de Caixa (DFC) tem a capacidade para demonstrar a capacidade de geração de caixa e equivalente por parte de uma entidade, bem como fazer projeções qualitativas e quantitativas das entradas e saídas de caixa na empresa. Tal demonstração é regulamentada pelo CPC 02 que assim a descreve:

*Informações sobre o fluxo de caixa de uma entidade **são úteis** para proporcionar aos usuários das demonstrações contábeis uma base para avaliar a **capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa**, bem como as **necessidades da entidade de utilização desses fluxos de caixa**. As decisões econômicas que são tomadas pelos usuários exigem avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como da época de sua ocorrência e do grau de certeza de sua geração.*

(...)

A **demonstração dos fluxos de caixa**, quando usada em conjunto com as demais demonstrações contábeis, **proporciona informações que permitem que os usuários avaliem as mudanças nos ativos líquidos** da entidade, sua **estrutura financeira** (inclusive sua **liquidez e solvência**) e sua **capacidade para mudar os montantes** e a época de **ocorrência dos fluxos de caixa**, a fim de adaptá-los às mudanças nas circunstâncias e oportunidades. As informações sobre os fluxos de caixa são úteis para avaliar a capacidade de a entidade **gerar caixa** e equivalentes de caixa e possibilitam aos usuários desenvolver modelos para avaliar e comparar o **valor presente dos fluxos** de caixa futuros de diferentes entidades. A demonstração dos fluxos de caixa também concorre para o incremento da comparabilidade na apresentação do desempenho operacional por diferentes entidades, visto que reduz os efeitos decorrentes do uso de diferentes critérios contábeis para as mesmas transações e eventos.

e) ~~Demonstração do Valor Adicionado.~~

ALTERNATIVA ERRADA. A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) tem por objetivo evidenciar a geração de riqueza pela entidade que reporta informação. Tal demonstração é regida pelo CPC 09 que assim apresenta tal instrumento de informação:

5. A **DVA deve proporcionar** aos usuários das demonstrações contábeis informações relativas à **riqueza criada** pela entidade em determinado período e a forma como **tais riquezas foram distribuídas**.
6. A **distribuição da riqueza** criada deve ser detalhada, minimamente, da seguinte forma:
 - (a) **pessoal e encargos;**
 - (b) **impostos, taxas e contribuições;**
 - (c) **juros e aluguéis;**
 - (d) **juros sobre o capital próprio (JCP) e dividendos;**
 - (e) **lucros retidos/prejuízos** do exercício

Gabarito: D.

5. De conformidade com a Lei Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados discriminará os seguintes componentes, EXCETO:

- a) As reversões de reservas e o lucro líquido do exercício.
- b) As transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período.
- c) O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas.
- d) O saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial.

Resolução:

O examinador cobrou a literalidade da lei. De acordo com o diploma legal de regência, a Lei nº 6.404/1976:

Art. 186. A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados discriminará:

I - o saldo do início do período, os ajustes de exercícios anteriores e a correção monetária do saldo inicial; (alternativa "D")

II - as reversões de reservas e o lucro líquido do exercício; (alternativa "A")

III - as transferências para reservas, os dividendos, a parcela dos lucros incorporada ao capital e o saldo ao fim do período. (alternativa "B")

§ 1º Como ajustes de exercícios anteriores serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

§ 2º A demonstração de lucros ou prejuízos acumulados deverá indicar o montante do dividendo por ação do capital social e poderá ser incluída na demonstração das mutações do patrimônio líquido, se elaborada e publicada pela companhia.

Para uma melhor compreensão dos dados informados na DLPA, segue uma estrutura básica dessa demonstração:

1. Saldo no Início do Período	
2. Ajustes de Exercícios Anteriores (+ ou -)	
3. Correção Monetária do Saldo Inicial (+)	
4. Saldo Ajustado e Corrigido	
5. Lucro ou Prejuízo do Exercício (+ ou -)	
6. Reversão de Reservas (+)	
7. Saldo a Disposição	
8. Destinação do Exercício	
▪ Reserva Legal	
▪ Reserva Estatutária	
▪ Reserva para Contingência	
▪ Outras Reservas	
▪ Dividendos Obrigatórios (R\$)	
9. Saldo no Fim do Exercício	

Assim, podemos afirmar que a Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA) não irá apresentar, de forma destacada, "O lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas".

Gabarito: C.

6. A demonstração que visa evidenciar todas as mutações sofridas pela conta de lucros (ou prejuízos) acumulados ao longo de um período de apuração contábil, partindo de seu saldo no início do exercício social e concluindo com a posição da conta por ocasião do balanço de encerramento do exercício, refere-se ao(à):

- a) Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados.
- b) Demonstração de fluxo de caixa.
- c) Balanço patrimonial.
- d) Balanço orçamentário.
- e) Demonstração do valor adicionado.

Resolução:

A demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados (DLPA) é um **demonstrativo obrigatório (de acordo com Lei. 6.404/76)** que apresenta as variações ocorridas (lançamentos credores e devedores) APENAS na conta **Lucros ou Prejuízos Acumulados**, além de evidenciar a **distribuição do lucro líquido**.

Gabarito: A.

7. De acordo com o art. 186 da Lei nº 6.404/1976, na demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, os valores cujos montantes decorrem de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício passado, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, são registrados na conta de:

- a) Ajuste a valor presente.
- b) Ajuste de avaliação patrimonial.
- c) Ajuste de correção monetária.
- d) Ajuste de exercícios anteriores.

Resolução:

Vejamos o disposto na Lei 6404/76:

*Art. 186 § 1º Como **ajustes de exercícios anteriores** serão considerados apenas os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.*

Trata-se da conta **ajustes de exercícios anteriores**.

Gabarito: D.
8. Considere os dados extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da empresa Exemplar S.A., referente ao exercício social de 2018.

Saldo do Patrimônio Líquido em 31/12/2017	80.000,00
Aumento de Capital em Dinheiro	15.000,00
Aquisição de Ações da Própria Empresa	3.000,00
Lucro Líquido do Exercício	8.000,00
Reversão da Reserva de Contingência	3.000,00
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:	
Reserva Legal	400,00
Reserva Estatutária	4.800,00
Dividendos a Distribuir	5.800,00

É correto afirmar que a variação total no Patrimônio Líquido da empresa no exercício social foi de:

- a) R\$ 6.200,00
- b) R\$ 14.200,00
- c) R\$ 22.200,00
- d) R\$ 28.000,00

Resolução:

A questão solicita a **variação total no Patrimônio Líquido**. Para encontrar a resposta, devemos identificar quais das transações fornecidas pela banca causam mutações no Patrimônio Líquido, e quais não causam seu aumento ou diminuição.

A **reversão da reserva de contingência** não causa variação do Patrimônio Líquido, pois é apenas uma transação entre contas do PL. Tínhamos a reserva de contingência no Patrimônio Líquido, que será revertida para **lucros ou prejuízos acumulados**, também no Patrimônio Líquido. A constituição da **reserva legal e da reserva estatutária** seguirão o mesmo raciocínio, pois temos a destinação de valores constantes em **lucros acumulados**, no PL, para as reservas, também no PL.

Portanto, os valores que alteram o Patrimônio Líquido são:

Aumento de Capital em Dinheiro	15.000,00
(-) Aquisição de Ações da Própria Empresa	(3.000,00)
Lucro Líquido do Exercício	8.000,00
(-) Dividendos a Distribuir	(5.800,00)
Variação no PL	14.200,00

Assim, a variação total no Patrimônio Líquido da empresa no exercício social foi de R\$ 14.200,00.

Gabarito: B.

9. Os seguintes dados, em R\$, foram extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Cia. Mirassol, relativos ao ano-calendário de 2018:

Total do Patrimônio Líquido em 2017 820.000,00
 Constituição da reserva legal no exercício 43.500,00
 Lucro líquido do exercício 870.000,00
 Ajuste de avaliação patrimonial negativo 90.000,00
 Aumento de capital integralizado com conferência de bens 260.000,00
 Compra de ações em tesouraria 38.000,00
 Dividendos a pagar 65.000,00

O valor do patrimônio líquido da companhia em 2018, considerando-se que essas são todas as transações desse exercício a ele relativas, equivaleu, em R\$, a:

- a) 1.860.000,00
- b) 1.800.500,00
- c) 1.757.000,00
- d) 1.822.000,00
- e) 1.795.000,00

Resolução:

Os seguintes dados, em R\$, foram extraídos da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Cia. Mirassol, relativos ao ano-calendário de 2018:

- **Total do Patrimônio Líquido em 2017 820.000,00**
- **Constituição da reserva legal no exercício 43.500,00**
- **Lucro líquido do exercício 870.000,00**
- **Ajuste de avaliação patrimonial negativo 90.000,00**
- **Aumento de capital integralizado com conferência de bens 260.000,00**
- **Compra de ações em tesouraria 38.000,00**
- **Dividendos a pagar 65.000,00**

O valor do patrimônio líquido da companhia em 2018, considerando-se que essas são todas as transações desse exercício a ele relativas, equivaleu, em R\$, a:

c) 1.757.000,00

ALTERNATIVA CORRETA. A questão trata sobre a Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) prevista como sendo pertencente ao conjunto completo de demonstrações contábeis, nos termos do item 10, subitem "c", do Pronunciamento Contábil CPC 26. Basicamente tal demonstrativo tem por finalidade evidenciar as variações ocorridas no capital próprio (patrimônio líquido), comparando-se o início e fim de determinado período contábil.

Sabendo da conceituação da DMPL, vamos apresentar a demonstração por completo e depois fazer os ajustes para se chegar ao saldo final, em 2018:

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
(=) Saldos Iniciais em 2017	R\$ 820.000,00
(=) Transações com os sócios	R\$ 157.000,00
<i>Aumento de capital integralizado com conferência de bens</i>	<i>R\$ 260.000,00</i>

<i>Compra de ações em tesouraria</i>	-R\$ 38.000,00
<i>Constituição de dividendos</i>	-R\$ 65.000,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 870.000,00
(=) Outros Resultados Abrangentes	-R\$ 90.000,00
<i>Ajuste de avaliação patrimonial negativo</i>	-R\$ 90.000,00
(=) Resultado Abrangente Total	R\$ 780.000,00
<i>Reserva Legal</i>	R\$ 43.500,00

Analizando as alterações qualitativas e quantitativas do Patrimônio Líquido, podemos constatar que o saldo final será de R\$ 1.757.000,00. As transações que afetaram o PL foram as transações com os sócios, no valor de R\$ 157.000,00, o lucro líquido do exercício de R\$ 870.000,00 e o ajuste de avaliação patrimonial negativo, no valor de R\$ 90.000,00.

obs.1) A constituição dos dividendos no período é operação que afeta o PL por ser seu lançamento efetuado a débito de lucros acumulados e a crédito no passivo, pela obrigação constituída.

obs.2) A constituição da reserva legal, por outro lado, não afeta o PL, uma vez que o registro da operação é feito a débito de lucros acumulados e a crédito da própria reserva, no patrimônio líquido.

Gabarito: C.

10. A movimentação ocorrida nas contas de Reservas de Lucros em um determinado período é evidenciada na seguinte demonstração contábil:

- a) Balanço Patrimonial.
- b) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- c) Demonstração do Valor Adicionado.
- d) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Resolução:

a) Balanço Patrimonial.

ERRADO: O BP é a demonstração estática que evidencia, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da entidade, cuja estrutura está organizada pela relação de ativos, passivos e patrimônio líquido;

b) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

CERTO: A DMPL é a demonstração que evidencia a movimentação ocorrida durante os exercícios nas contas componentes do Patrimônio Líquido. Logo, a DMPL é apta a evidenciar as mudanças decorrentes de lançamentos e movimentações da conta Reservas de Lucros

c) Demonstração do Valor Adicionado.

ERRADO: Conforme o art. 188 II da Lei 6.404/76, a DVA calcula a riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

A DVA possui **2 estruturas**, cujos resultados **devem ser iguais**, sendo que um mostra o **valor adicionado**, e no outro mostra as **distribuições da riqueza**.

d) Demonstração dos Fluxos de Caixa.

ERRADO: DFC é a demonstração que relaciona o conjunto de ingressos e desembolsos financeiros de empresa em determinado período. Procura-se analisar todo deslocamento de cada caixa ou equivalente caixa dentro da empresa.

Gabarito: B.**11. Em relação às Demonstrações Contábeis elaboradas pelas organizações comerciais, observando-se a Lei nº 6.404/76, é CORRETO afirmar:**

- a) A Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados evidencia as variações ocorridas no patrimônio líquido das entidades.
- b) A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido expõe as variações ocorridas de lucros ou prejuízos acumulados.
- c) A Demonstração do Valor Adicionado é obrigatória para as companhias de capital aberto e fechado.
- d) Os pequenos saldos nas demonstrações contábeis podem ser agregados, desde que não ultrapassem 20% do valor do respectivo grupo de contas.
- e) As Demonstrações Contábeis são assinadas por administradores e por contabilistas legalmente habilitados sendo a responsabilidade pelas demonstrações perante terceiros do contabilista.

Resolução:

a) A Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados evidencia as variações ocorridas no patrimônio líquido das entidades.

ERRADO: A questão trouxe a função precípua da DMPL

A DLPA demonstra a movimentação da conta de lucros ou prejuízos acumulados, ainda não distribuídos aos sócios titular ou aos acionistas, revelando os eventos que influenciaram a modificação do seu saldo. Essa demonstração deve também revelar o dividendo por ação do capital realizado. encontra-se prevista no art. 186 da Lei 6.404/76.

b) A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido expõe as variações ocorridas de lucros ou prejuízos acumulados.

CERTO: A DMPL é a demonstração que evidencia a movimentação ocorrida durante os exercícios nas contas componentes do Patrimônio Líquido. Logo, a DMPL é apta a evidenciar as variações ocorridas na conta lucros ou prejuízos acumulados.

c) A Demonstração do Valor Adicionado é obrigatória para as companhias de capital aberto e fechado.

ERRADO: Pela LSA, apenas as companhias de capital aberto estão obrigadas a publicar DVA, já o CPC 26 obriga as duas modalidades de companhias

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

(...)

V – se companhia aberta, demonstração do valor adicionado

d) Os pequenos saldos nas demonstrações contábeis podem ser agregados, desde que não ultrapassem 20% do valor do respectivo grupo de contas.

ERRADO: O limite é de 0,1% e não de 20% como propôs o item:

Art. 176 § 2º Nas demonstrações, as contas semelhantes poderão ser agrupadas; os pequenos saldos poderão ser agregados, desde que indicada a sua natureza e não ultrapassem 0,1 (um décimo) do valor do respectivo grupo de contas; mas é vedada a utilização de designações genéricas, como "diversas contas" ou "contas-correntes"

e) As Demonstrações Contábeis são assinadas por administradores e por contabilistas legalmente habilitados sendo a responsabilidade pelas demonstrações perante terceiros do contabilista.

ERRADO: As demonstrações Contábeis são realmente assinadas por administradores e por contabilistas legalmente habilitados. contudo, a responsabilidade é dos administradores da companhia, e não do contabilista:

Art. 177 § 4º As demonstrações financeiras serão assinadas pelos administradores e por contabilistas legalmente habilitados

Art. 272 Parágrafo único. A representação das sociedades perante terceiros, salvo disposição expressa na convenção do grupo, arquivada no registro do comércio e publicada, caberá exclusivamente aos administradores de cada sociedade, de acordo com os respectivos estatutos ou contratos sociais.

Gabarito: B.

12. A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução do patrimônio líquido da entidade. Em relação aos aspectos relativos à Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas.

- I Dentre os itens demonstrados na DMPL podem-se citar os ajustes de exercícios anteriores.
- II A DMPL complementa o Anexo de Metas Fiscais (AMF), integrante do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- III A DMPL é obrigatória para as empresas estatais dependentes, desde que constituídas sob a forma de sociedades anônimas, e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- a) V, V e V.
- b) F, V e V.
- c) V, V e F.
- d) V, F e F.
- e) F, V e F.

Resolução:

Vejamos as assertivas:

I Dentre os itens demonstrados na DMPL podem-se citar os ajustes de exercícios anteriores.

CORRETO.

1 - Itens que afetam o patrimônio total:

- a) acréscimo pelo lucro ou redução pelo prejuízo líquido do exercício;
- b) redução por dividendos;
- c) Acréscimo por reavaliação de ativo;
- d) acréscimo por doações e subvenções para investimentos recebidos;
- e) acréscimo por subscrição e integralização de capital;
- f) acréscimo pelo recebimento de valor que excede o valor nominal das ações integralizadas ou o preço de emissão das ações sem valor nominal;
- g) acréscimo pelo valor da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição;
- h) acréscimo por prêmio recebido na emissão de debêntures;
- i) redução por ações próprias adquiridas ou acréscimo por sua venda;
- j) acréscimo ou redução por ajuste de exercícios anteriores.**

II A DMPL complementa o Anexo de Metas Fiscais (AMF), integrante do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

CORRETO.



De acordo com o MCASP: A DMPL permite, dentre outras coisas, avaliar a evolução dos itens que compõem o patrimônio líquido, em complemento ao Anexo de Metas Fiscais integrante do projeto de lei de diretrizes orçamentárias.

III A DMPL é obrigatória para as empresas estatais dependentes, desde que constituídas sob a forma de sociedades anônimas, e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

CORRETO.

De acordo com a lei 6.404/76:

Obrigatória para as empresas estatais dependentes sob a forma de sociedades anônimas. Facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação.

Gabarito: A.

13. Sobre as Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido, é correto afirmar que ela pode evidenciar

- a) as entradas e saídas de caixa referentes às atividades operacionais.
- b) a conciliação bancária da entidade.
- c) as transações com os credores por dívida.
- d) as mutações internas ocorridas dentro das reservas de lucros.
- e) a movimentação ocorrida nas contas de receitas e despesas.

Resolução:

A Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL é uma demonstração que evidencia todas as modificações ocorridas nas contas do Patrimônio Líquido. Evidencia a formação de reservas, lucro ou prejuízo acumulado, integralização de capital, entre outras operações que causam uma mutação em alguma conta do PL.

Assim, vamos analisar as alternativas.

a) as entradas e saídas de caixa referentes às atividades operacionais.

ERRADO. Entradas e saídas de caixa referentes às atividades operacionais **não são evidenciadas na DMPL**, pois não afetam as contas do PL.

b) a conciliação bancária da entidade.

ERRADO. A conciliação bancária compara o saldo das contas bancárias com informações do controle financeiro, e não afeta as contas do PL. São demonstradas na DMPL apenas as **conciliações que afetem o resultado líquido, outros resultados abrangentes e as transações com os proprietários** realizadas na **condição de proprietário**.

c) as transações com os credores por dívida.

ERRADO. Transações com credores envolvem as contas do ativo e passivo, não sendo evidenciadas na DMPL.

d) as mutações internas ocorridas dentro das reservas de lucros.

CERTO. Este é nosso gabarito. As mutações ocorridas dentro das **reservas de lucros** são evidenciadas na DMPL.

e) a movimentação ocorrida nas contas de receitas e despesas.

ERRADO. O lucro ou prejuízo apurado afeta o PL e será evidenciado na DMPL, porém a movimentação ocorrida nas contas de receitas e despesas, antes da apuração do resultado não é evidenciado nessa demonstração. O CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis determina que as informações que devem ser incluídas na DMPL são:

- Resultado abrangente do período
- Efeitos da aplicação retrospectiva ou da reapresentação retrospectiva para cada componente do PL
- A conciliação do saldo no início e no final do período para cada componente do PL

Assim, nosso gabarito é mesmo a letra D - as mutações internas ocorridas dentro das reservas de lucros.

Gabarito: D.

14. As demonstrações contábeis retratam os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, por meio de seu grupamento em classes amplas, de acordo com as suas características econômicas.

A demonstração das mutações na posição financeira usualmente reflete os elementos

- a) do balanço patrimonial.
- b) da demonstração do valor adicionado.
- c) da demonstração do resultado.
- d) do demonstrativo de fluxos de caixa.

Resolução:

Segundo o CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, os elementos diretamente relacionados ao Balanço Patrimonial são os ativos e passivos, ao mesmo tempo em que receitas e despesas estão diretamente relacionados à Demonstração do Resultado, todavia, a demonstração das mutações na posição financeira reflete os elementos da Demonstração do Resultado, sem possuir elemento diretamente relacionado a ela. Vejamos o parágrafo do CPC:

4.2 As demonstrações contábeis retratam os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, por meio do grupamento dos mesmos em classes amplas de acordo com as suas características econômicas. Essas classes amplas são denominadas de elementos das demonstrações contábeis. Os elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira no balanço patrimonial são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração do desempenho na demonstração do resultado são as receitas e as despesas. A demonstração das mutações na posição financeira usualmente reflete os elementos da demonstração do resultado e as alterações nos elementos do balanço patrimonial. Assim, esta Estrutura Conceitual não identifica qualquer elemento que seja exclusivo dessa demonstração.

Gabarito: C.

15. Por meio da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é possível:

- a) Constatar as principais atividades da empresa.
- b) Verificar o comportamento dos capitais próprios da empresa, possibilitando a identificação das causas de seu acréscimo ou decréscimo.
- c) Compreender as disponibilidades da empresa.
- d) Calcular os estoques dos produtos acabados e dos produtos em elaboração.
- e) Analisar a dependência financeira da empresa do capital de terceiros.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

- a) Constatar as principais atividades da empresa.

INCORRETO. Na verdade, tais itens serão apresentados na DFC, nos três fluxos existentes.



b) Verificar o comportamento dos capitais próprios da empresa, possibilitando a identificação das causas de seu acréscimo ou decréscimo.

CORRETO. Exatamente, a DMPL demonstra as alterações ocorridas no PL (capital próprio) da entidade.

c) Compreender as disponibilidades da empresa.

INCORRETO. As disponibilidades são apresentadas no Balanço Patrimonial.

d) Calcular os estoques dos produtos acabados e dos produtos em elaboração.

INCORRETO. Tais itens serão demonstrados no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício.

e) Analisar a dependência financeira da empresa do capital de terceiros.

INCORRETO. Tal indicador pode ser calculado através do Balanço Patrimonial.

Gabarito: B.

16. Com relação a estrutura da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) assinale a alternativa INCORRETA:

- a) O Lucro Líquido do período pode ser um fato evidenciado na DMPL
- b) A DMPL é apresentada em uma matriz, formada por colunas e linhas.
- c) A constituição ou reversão de reservas são evidenciadas na DMPL.
- d) Na primeira linha da DMPL são apresentados os saldos iniciais.
- e) As colunas da DMPL são compostas pelas contas de disponibilidades.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

a) O Lucro Líquido do período pode ser um fato evidenciado na DMPL

CORRETO. Perfeito, caso tenha lucro líquido no exercício, tal item será apresentado na DMPL, conforme CPC

Aumento de Capital	Equiv. Patrim. s/ Ganhos Abrang. de Coligadas
Gastos com Emissão de Ações	Ajustes de Conversão do Periodo
Opções Outorgadas Reconhecidas	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Periodo
Ações em Tesouraria Adquiridas	Outros Resultados Abrangentes
Ações em Tesouraria Vendidas	Reclassific. p/ Resultado – Aj. Instrum. Financ.
Dividendos	Resultado Abrangente Total
Transações de Capital com os Sócios	Constituição de Reservas
Lucro Líquido do Periodo	Realização da Reserva Reavaliação
Ajustes Instrumentos Financeiros	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação
Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	

b) A DMPL é apresentada em uma matriz, formada por colunas e linhas.

CORRETO. Exatamente, a DMPL é apresentada através de diversas linhas e colunas, conforme CPC 26

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria (1)	Reservas de Lucros (2)	Lucros ou Prejuizos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes (3)	Patrimônio Líquido dos Sócios da Controladora	Participação dos Não Controladores no Pat. Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Consolidado
Saldos Iniciais	1.000.000	80.000	300.000	0	270.000	1.650.000	158.000	1.808.000

c) A constituição ou reversão de reservas são evidenciadas na DMPL.

CORRETO. Perfeito, tais itens serão evidenciados na DMPL, como vimos na Letra A

d) Na primeira linha da DMPL são apresentados os saldos iniciais.

CORRETO. Exatamente como vimos na Letra B.

e) As colunas da DMPL são compostas pelas ~~contas de disponibilidades~~.

INCORRETO. Não constarão na DMPL as contas de disponibilidades.

Gabarito: E.

17. Em relação à Demonstração dos Fluxos de Caixa, assinale a alternativa correta.

- Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos, pagamento de salários e benefícios a empregados e pagamento pela aquisição de ações do capital social de outra empresa são exemplos de saídas de caixa decorrentes das atividades de financiamento, operacionais e de investimento, respectivamente.
- O montante decorrente do recebimento de valores relativos a clientes e do pagamento de valores a fornecedores são evidenciados como fluxos de caixa das atividades operacionais no Método Indireto de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- A operação de aumento de capital por meio da incorporação de um terreno ao patrimônio de uma empresa deve ser evidenciada como uma entrada de caixa das atividades de financiamento em relação ao aumento de capital, e como uma saída de caixa das atividades de investimento em relação à obtenção do terreno.
- O pagamento de juros sobre o capital próprio a acionistas deve ser evidenciado como uma saída de caixa das atividades operacionais.
- A aquisição parcelada a prazo de um ativo imobilizado deve ser evidenciada na Demonstração dos Fluxos de Caixa como saída de caixa das atividades de financiamento quando dos efetivos pagamentos das parcelas.

Resolução:

De acordo com o CPC 03, fluxos de caixa são as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.

- **Atividades operacionais** são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.
- **Atividades de investimento** são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.
- **Atividades de financiamento** são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.

Vejamos as assertivas do examinador:



A) **CORRETO.** Conforme conceito do próprio CPC, vimos que as atividades do fluxo de caixa são divididas em três: operacionais, investimentos e financiamentos.
 Pagamento de empréstimos e financiamentos - atividades de financiamento
 Pagamento de salários e benefícios - atividades operacionais
 Aquisição de ações - atividades de investimento

B) **ERRADO.** É classificado como atividade operacional no método direto da DFC. A banca confundiu o método direto com o método indireto. Pelo método indireto, as atividades operacionais partem do lucro líquido da empresa, sendo ajustado.

C) **ERRADO.** Como não houve empréstimos e financiamentos para a aquisição do imóvel, ele apenas foi incorporado ao capital da empresa, não há que se falar em atividades de financiamento.

D) **ERRADO.** Os juros sobre capital próprio devem ser evidenciados em atividades de investimento.

E) **ERRADO.** Não entendi muito bem qual a ideia da banca nesse item. No meu entendimento, no momento da aquisição a prazo de um ativo imobilizado, não transitaria ainda pela DFC, pois não passou pelas disponibilidades. No momento do pagamento (haverá saída de recursos), seria classificado no financiamento.
 Outra interpretação é considerar que o lançamento é feito em atividades de investimento, devido a aquisição do ativo.

Como nosso gabarito é "A", acredito que a banca teve como pensamento no último item a segunda hipótese. De qualquer forma, achei estranha e alternativa e caberia recurso.

Gabarito: A.
18.

Vendas	\$ 4.200,00
Fornecedores (compras de mercadorias)	\$ 1.600,00
Salários e encargos sociais	\$ 900,00
Impostos	\$ 730,00
Despesas administrativas	\$ 490,00
Fluxo de caixa das atividades de investimento	\$ (580,00)
Aquisição de imobilizado	\$ (700,00)
Venda de ativos não circulantes	\$ 120,00
Saldo de caixa do exercício anterior	\$ 1.900,00
Saldo de caixa no final do exercício	\$ 2.320,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	?

Com base nos dados informados nesse quadro, e utilizando-se o método direto, é correto afirmar que o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerado no exercício totalizou

- a) \$ 420,00.
- b) \$ 480,00.
- c) \$ 500,00.
- d) \$ 520,00.
- e) \$ 580,00.

Resolução:

O fluxo de caixa das atividades de investimento e financiamento é igual tanto com o método direto quanto o indireto. A mudança é no cálculo do fluxo de caixa das atividades operacionais. Utilizamos a fórmula a seguir para calcular os valores de entradas e saídas das contas:

$$\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Saldo Final}$$

Apesar da questão já nos dar o valor final do fluxo de caixa das atividades de investimento, vamos demonstrar seu cálculo pelo método direto. Observe que a questão está informando o valor de **entrada na conta Imobilizado** e de **saída dos ativos não circulantes**. A entrada no ativo não circulante pela aquisição do imobilizado representa uma saída de caixa, ao passo que a saída venda de ativos não circulantes significa um ingresso no caixa, da seguinte forma:

$$\begin{aligned} &\text{Fluxo de Caixa - Atividades de Investimento:} \\ &\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Saldo Final} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 0 + 120 - 700 &= \text{Saldo Final} \\ - 580 &= \text{Saldo Final} \end{aligned}$$

Vamos agora calcular a variação de caixa do período. Já sabemos que as atividades de investimento consumiram R\$ 580,00 de caixa, conforme informado pela questão e que confirmamos. Portanto:

$$\begin{aligned} &\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Saldo Final} \\ 1.900 + \text{Entradas} - 580 &= 2.320 \\ \text{Entradas} &= \mathbf{1.000} \end{aligned}$$

Assim, sabemos que a **soma do fluxo de caixa das atividades operacionais e de financiamento totaliza R\$ 1.000,00** e podemos calcular o fluxo de caixa das atividades operacionais. **Saídas nas contas do passivo significam saída de caixa**, ao passo que as contas de **receita de vendas, no resultado, são entradas no fluxo de caixa**. Portanto, temos:

$$\begin{aligned} &\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Saldo Final} \\ 0 + 4200 - (1.600 + 900 + 730 + 490) &= \text{Saldo Final} \\ \mathbf{480} &= \text{Saldo Final} \end{aligned}$$

Assim, calculamos o fluxo de caixa de financiamento:

$$\begin{aligned} \mathbf{FCO + FCF = 1.000} \\ 480 + \text{FCF} &= 1.000 \\ \mathbf{FCF = 520} \end{aligned}$$

Chegamos assim ao valor de **R\$ 520,00 para o fluxo de caixa das atividades de financiamento e ao gabarito da banca**. Observe que é importante saber que valores representam entradas e saídas das contas, e o que as entradas e saídas das contas representam nas entradas e saídas de caixa ao calcularmos o fluxo de caixa pelo método direto. Tínhamos que descobrir o que a banca estava informando com base na forma como ela demonstrou o fluxo de caixa das atividades de investimento. Assim, deixo um esquema para que você memorize facilmente:

Conta	Entrada (Aumenta a conta)	Saída (Diminui a conta)
Ativo (exceto caixa e disponibilidades)	Saída de Caixa (pela compra de ativos)	Ingresso de Caixa (pela venda de ativos)
Passivo	Entrada de Caixa (compras a prazo, empréstimos)	Saída de Caixa (pagamento das dívidas)
Resultado	Entrada de Caixa (receitas)	Saída de Caixa (despesas)

Gabarito: D.**19. Referente à Demonstração dos Fluxos de Caixa definidas no CPC 03, analise as seguintes assertivas:**

- I. Pagamentos em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em joint venture (exceto aqueles pagamentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou aqueles mantidos para negociação imediata ou futura) são um exemplo de fluxo de caixa advindo das atividades de investimento.
- II. Pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo são considerados fluxo de caixa advindos da atividade de financiamento.
- III. Os fluxos de caixa advindos das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam de transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo.

Quais estão INCORRETAS?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Resolução:

A questão solicita as afirmativas **incorretas** acerca do CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Vamos então analisar as assertivas de acordo com o Pronunciamento.

I. Pagamentos em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais ou instrumentos de dívida de outras entidades e participações societárias em joint venture (exceto aqueles pagamentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou aqueles mantidos para negociação imediata ou futura) são um exemplo de fluxo de caixa advindo das atividades de investimento.

CERTA. Atividades de investimento são aquelas referentes à **aquisição** e à **venda** de ativos de longo prazo e outros investimentos. O **CPC 03 (R2)**, no item 16, aborda alguns exemplos do que são atividades de investimento. Entre eles, está o **pagamento em caixa para aquisição de instrumentos patrimoniais** ou **instrumentos de dívida** de outras entidades e participações societárias em joint venture.

II. Pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo são considerados fluxo de caixa advindos da atividade de financiamento.

ERRADA. Pagamentos em caixa para aquisição de ativo imobilizado, intangíveis e outros ativos de longo prazo são considerados fluxo de caixa advindos da atividade de **investimento**. Atividades de financiamento são as que **resultam em mudança no tamanho e na composição do capital próprio e de terceiros**. São atividades como integralização de capital, captação de empréstimos, pagamento do principal de empréstimos, entre outros.

III. Os fluxos de caixa advindos das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da entidade. Portanto, eles geralmente resultam de transações e de outros eventos que entram na apuração do lucro líquido ou prejuízo.

CERTA. As atividades operacionais são aquelas que fazem parte das atividades normais da empresa. Conforme o CPC 03 (R2):

Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento. (grifei)

Assim, a única assertiva **incorreta** é a **II.**

Gabarito: B.

20. Conforme as definições do CPC 03 referentes à Demonstração dos Fluxos de Caixa, analise as seguintes assertivas:

I. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

II. Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de empréstimo inclui tanto os juros como o principal. A parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como atividade de financiamento.

III. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto e longo prazo, tais como investimentos em instrumentos patrimoniais.

Quais estão INCORRETAS?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) I, II e III.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

I. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

CORRETA. Perfeito, item de acordo com o disposto no CPC 03:

*Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de **curto** prazo, de **alta liquidez**, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um **insignificante** risco de mudança de valor.*

II. Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de empréstimo inclui tanto os juros como o principal. A parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como atividade de financiamento.

CORRETA. Exatamente, item de acordo com o disposto na CPC 03:

*12. Uma única transação pode incluir fluxos de caixa classificados em mais de uma atividade. Por exemplo, quando o desembolso de caixa para pagamento de empréstimo inclui tanto os juros como o principal, a parte dos juros pode ser classificada como atividade operacional, mas a parte do principal deve ser classificada como **atividade de financiamento**.*

III. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto e ~~longo~~ prazo, ~~tais como investimentos em instrumentos patrimoniais~~.

INCORRETA. Equivalente de caixa está são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, conforme CPC 03:

*7. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de **curto prazo** e, **não**, para **investimento ou outros propósitos***

Gabarito: C.



21. Conforme o CPC 03 (R2) demonstração dos fluxos de caixa, são elementos de fluxos de caixa de atividades de investimentos:

- a) Recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.
- b) Caixa recebido pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos.
- c) Caixa recebido pela emissão de ações ou outros instrumentos patrimoniais.
- d) Recebimentos de caixa pela liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos de instituição financeira).
- e) Recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

- a)** Recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.

INCORRETA. Na verdade, é exemplo do fluxo de caixa das atividades **operacionais**, conforme CPC 03:

*Exemplos de fluxos de caixa que decorrem das **atividades operacionais** são:*

(g) recebimentos e pagamentos de caixa de contratos mantidos para negociação imediata ou disponíveis para venda futura.

- b)** Caixa recebido pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos.

INCORRETA. Na verdade, é exemplo do fluxo de caixa das atividades **de financiamento**, conforme CPC 03:

*Exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de **financiamento** são:*

(c) caixa recebido pela emissão de debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos;

- c)** Caixa recebido pela emissão de ações ou outros instrumentos patrimoniais.

INCORRETA. Na verdade, é exemplo do fluxo de caixa das atividades **de financiamento**, conforme CPC 03:

*Exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de **financiamento** são:*

(a) caixa recebido pela emissão de ações ou outros instrumentos patrimoniais;

- d)** Recebimentos de caixa pela liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos de instituição financeira).

CORRETA. Exatamente, trata-se de exemplo do fluxo de caixa das atividades de **investimento**, conforme CPC 03:

*Exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de **investimento** são:*

(f) recebimentos de caixa pela liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos a terceiros (exceto aqueles adiantamentos e empréstimos de instituição financeira);

- e)** Recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice.

INCORRETA. Na verdade, é exemplo do fluxo de caixa das atividades **operacionais**, conforme CPC 03:

Exemplos de fluxos de caixa que decorrem das **atividades operacionais** são:
 (e) recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice;

Gabarito: D.
22. Considere as informações obtidas junto aos setores contábil e financeiro, para a preparação de uma demonstração de fluxo de caixa – método indireto.

Lucro líquido do exercício	28.000,00
Depreciação e amortização	15.100,00
Resultado negativo da equivalência patrimonial	12.500,00
Provisão para perdas nos estoques	5.200,00
Redução com as contas a receber de clientes	4.300,00
Redução com os estoques	12.000,00
Aumento com outras contas a receber	2.300,00
Redução de fornecedores	7.100,00
Aumento de obrigações trabalhistas	2.300,00
Aumento de impostos e contribuições a recolher	5.300,00
Redução de outras contas a pagar	2.700,00
Aquisições de investimentos	12.500,00
Aquisições de imobilizado	22.100,00
Financiamentos pagos	7.800,00
Financiamentos obtidos	9.500,00

Assinale a alternativa que contém o valor, em Reais, que representa o caixa líquido utilizado/obtido nas atividades operacionais.

Dado: atenção para os sinais das reduções ou aumentos de valores na essência da preparação do fluxo de caixa.

- a) 44.600.
- b) 57.500.
- c) 65.900.
- d) 67.200.
- e) 72.600.

Resolução:

A questão arrola uma série de movimentos dos itens do balanço e da DRE e pede **o fluxo de caixa OPERACIONAL**.

Dessa forma, deveremos escolher somente os itens que representam as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.

Pelos dados fornecidos, conclui-se que devemos calcular pelo **método INDIRETO**.

O **método indireto**, segundo o CPC 03, é aquele que relaciona receitas e as despesas divulgadas na demonstração do resultado ou resultado abrangente e as variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar.

Vamos resolver:

Ajustes DRE	
Lucro líquido	28.000
Depreciação	15.100
Resultado negativo EP	12.500
Provisão para perdas no Estoque	5.200
(=) Resultado ajustado	60.800
Ajustes BP	
Redução clientes	4.300
Redução Estoque	12.000
(-) Aumento contas a receber	2.300
(-) Redução fornecedores	7.100
Aumento obrig. Trabalhistas	2.300
Aumento IR/CSLL a recolher	5.300
(-) Redução contas a pagar	2.700
(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	72.600

Gabarito: E.

23. A demonstração do resultado de uma empresa ao final do ano X apresentou os seguintes valores:

Receita de vendas	R\$ 3.000
Custo dos produtos vendidos	R\$ 1.100
Despesas de vendas	R\$ 400
Despesas administrativas	R\$ 300
Despesas de depreciação	R\$ 200
Despesas financeiras	R\$ 100
Imposto de renda	R\$ 200

O fluxo de caixa das operações é

- a) R\$ 600.
- b) R\$ 700.
- c) R\$ 800.
- d) R\$ 900.
- e) R\$ 1.000.

Resolução:

A questão solicita o **fluxo de caixa das operações** e fornece somente as contas da DRE. Por isso, devemos calcular o resultado ajustado através do método indireto.

O **método indireto**, segundo o CPC 03, é aquele que relaciona receitas e as despesas divulgadas na demonstração do resultado ou resultado abrangente e as variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar.

Sendo assim, vou calcular o lucro líquido e ajustá-lo a fim de encontrar o resultado ajustado do FCO:

Receita de vendas	3.000
(-) Custo dos produtos vendidos	1.100
(=) Lucro Bruto	1.900
(-) Despesas de vendas	400
(-) Despesas administrativas	300
(-) Despesas de depreciação	200
(-) Despesas financeiras	100
(-) Imposto de renda	200

(=) Lucro Líquido	700
--------------------------	------------

Ajuste do LL:

Lucro Líquido	700
Despesa com depreciação	200
(=) Resultado ajustado	900

Considerações:

- Despesa com depreciação não há saídas ou entradas de caixa ou equivalente de caixa, por isso devemos somá-lo ao Lucro Líquido.
- As despesas financeiras não foram consideradas porque o comando da questão é omissa sobre o não pagamento dela.

Gabarito: D.

24. O método de apuração de fluxo de caixa que consiste na demonstração dos recursos provenientes das atividades operacionais a partir do lucro líquido, ajustados pelos itens que afetam o resultado (tais como depreciação, amortização e exaustão), mas que não modificam o caixa da empresa, é denominado método

- a) direto.
- b) indireto.
- c) de saldo mínimo.
- d) de projeção.
- e) operacional.

Resolução:

Questão solicita o nome do método de apuração do DFC definido no enunciado.

De acordo com o CPC 03, a Demonstração do fluxo de caixa (DFC), relativamente às **atividades operacionais**, pode ser calculada de duas maneiras (Item 18):

- o **método direto**, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas;
- o **método indireto**, segundo o qual o **lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa**, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, **e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.**

Portanto, o método que se inicia a partir do lucro líquido, ajustados pelos itens que afetam o resultado é chamado de **MÉTODO INDIRETO**.

Os itens previstos nas **alternativas C a E não são métodos** de apuração na DFC.

Gabarito: B.

25. O tratamento contábil conferido na Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), quanto aos recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice, deverá ser classificado na atividade

- a) operacional.
- b) investimento.
- c) financiamento.
- d) orçamentária.



e) patrimonial.

Resolução:

Segundo o CPC 03, a demonstração dos fluxos de caixa deve apresentar os fluxos de caixa do período classificados por **atividades operacionais**, de **investimento** e de **financiamento**.

- **Atividades operacionais** são as **principais atividades geradoras de receita da entidade** e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.
- **Atividades de investimento** são as referentes à **aquisição e à venda de ativos de longo prazo** e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.
- **Atividades de financiamento** são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do **capital próprio e no capital de terceiros** da entidade

O item objeto de análise é os **recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros**. Vejamos o tratamento pelo CPC 03 acerca desse fato contábil:

14. (...) Exemplos de fluxos de caixa que decorrem das **atividades operacionais** são:

(...)

(e) *recebimentos e pagamentos de caixa por seguradora de prêmios e sinistros, anuidades e outros benefícios da apólice;*

Portanto, o fato acima deve ser classificado na DFC como **atividade operacional**.

Gabarito: A.

26. Com relação à Demonstração do Fluxo de Caixa, ela poderá ser elaborada pelo método direto e indireto. O método indireto é também conhecido como

- a) Reconciliação.
- b) Fluxo de operações.
- c) Caixa virtual.
- d) Ajuste a valor presente.
- e) Equivalente de caixa.

Resolução:

De acordo com o CPC 03, a Demonstração do fluxo de caixa (DFC), relativamente às **atividades operacionais**, pode ser calculada de duas maneiras (Item 18):

- o **método direto**, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas;
- o **método indireto**, segundo o qual o **lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa**, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, **e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento**.

Doutrinariamente, o **método indireto** também é chamado de **RECONCILIAÇÃO**, como o próprio nome denuncia, o lucro líquido é reconciliado com as receitas e despesas que não são operacionais, bem como é reconciliado com os itens patrimoniais, pela sua variação.

Gabarito: A.



27. Um analista de demonstrações contábeis, com o propósito de identificar as origens de caixa de atividades operacionais de uma indústria de calçados, encontrou as seguintes informações na demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao ano de 2018.

- I. Aumento de R\$ 150.000,00 na conta Clientes
- II. Diminuição de R\$ 80.000,00 nos Estoques
- III. Compra de Imóveis à vista no valor de R\$ 400.000,00
- IV. Aumento de R\$ 120.000,00 em Fornecedores
- V. Realização de empréstimos de longo prazo no valor de R\$ 280.000,00

Os itens representativos de origens de caixa de atividades operacionais totalizam

- a) R\$ 200.000,00.
- b) R\$ 480.000,00.
- c) R\$ 70.000,00.
- d) R\$ 150.000,00.

Resolução:

Vamos analisar os itens:

I. Aumento de R\$ 150.000,00 na conta Clientes - Trata-se de um **desembolso** da atividade **operacional**.

II. Diminuição de R\$ 80.000,00 nos Estoques - Trata-se de um **ingresso** da atividade **operacional**.

III. Compra de Imóveis à vista no valor de R\$ 400.000,00 - Trata-se de um **desembolso** da atividade de **investimento**.

IV. Aumento de R\$ 120.000,00 em Fornecedores - Trata-se de um **desembolso** da atividade **operacional**.

V. Realização de empréstimos de longo prazo no valor de R\$ 280.000,00 - Trata-se de um **ingresso** da atividade de **financiamento**.

Os itens representativos de **origens** de caixa de atividades **operacionais** são aqueles que representam **ingressos da atividade operacional** = $80.000 + 120.000 = \text{R\$ } 200.000,00$.

Gabarito: A.

28. Assinale a alternativa que identifica o conceito de Caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

- a) Na DFC, a conta caixa é composta meramente pelos saldos das Aplicações Financeiras de liquidez futura.
- b) O saldo da conta caixa representa unicamente a variação sofrida pela conta Banco referente ao exercício atual e comparando-o com o valor dos dois últimos exercícios sociais.
- c) O saldo do caixa representa simplesmente os numerários em espécie da conta caixa na DFC.
- d) A conta caixa é composta por aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.
- e) A conta caixa é representada pela soma dos saldos da conta Caixa, conta Banco e das contas de Aplicações Financeiras de liquidez imediata, assim, as aplicações feitas para resgate em prazo igual ou inferior a 90 dias.

Resolução:

A questão versa sobre o conceito de Caixa, que vale não só para a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), como para outras demonstrações também.

No CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa constam as definições de **caixa** e **equivalentes de caixa**:

"Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor." (grifo nosso)

a) Na DFC, a conta caixa é composta meramente pelos saldos das Aplicações Financeiras de liquidez futura.

ERRADA. Aplicações de liquidez futura não compõem o caixa, apenas as aplicações de curto prazo.

b) O saldo da conta caixa representa unicamente a variação sofrida pela conta Banco referente ao exercício atual e comparando-o com o valor dos dois últimos exercícios sociais.

ERRADA. O saldo da conta caixa inclui numerários em espécie além dos depósitos disponíveis.

c) O saldo do caixa representa simplesmente os numerários em espécie da conta caixa na DFC.

ERRADA. Vide comentário da alternativa b.

d) A conta caixa é composta por aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

ERRADA. É a conta equivalentes de caixa que corresponde a aplicações financeira. A conta caixa abrange somente numerários em espécie e depósitos bancários.

e) A conta caixa é representada pela soma dos saldos da conta Caixa, conta Banco e das contas de Aplicações Financeiras de liquidez imediata, assim, as aplicações feitas para resgate em prazo igual ou inferior a 90 dias.

CORRETA. A conta caixa pode ser dividida em Caixa, Banco e Aplicações financeiras, que podem ter prazo máximo de resgate de 90 dias.

Gabarito: E.

29. Sobre Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

() É um relatório contábil que tem por finalidade evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

() Sintetiza os fatos que envolvem as entradas e saídas do caixa, das contas de bancos e da conta de fornecedores.

() Deverá indicar as alterações ocorridas durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, demonstrando essas alterações em três fluxos: das operações, dos financiamentos e dos investimentos

() Existem dois métodos de estruturação da DFC: o Método Direto e o Método Indireto.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- V – V – F – V.
- F – V – V – F.
- V – F – V – V.
- V – F – V – F.
- F – V – F – V.

Resolução:



(V) É um relatório contábil que tem por finalidade evidenciar as transações ocorridas em um determinado período e que provocaram modificações no saldo de caixa e equivalentes de caixa.

VERDADEIRA. Na DFC, como o próprio nome diz, são evidenciadas os fluxos de caixa, ou seja, as transações que passaram pelo caixa da entidade. Além disso, toda demonstração contábil traz informações sobre um determinado período. É como se fosse uma fotografia da situação da empresa naquele momento.

(F) Sintetiza os fatos que envolvem as entradas e saídas do caixa, das contas de bancos e da conta de fornecedores.

FALSA. A DFC evidencia as entradas e saídas do caixa e das contas bancárias, porém não envolve a conta de fornecedores por não ser caixa ou equivalente de caixa.

(V) Deverá indicar as alterações ocorridas durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, demonstrando essas alterações em três fluxos: das operações, dos financiamentos e dos investimentos

VERDADEIRA. Existem três fluxos de caixa na DFC: operacional, de financiamento e de investimento.

(V) Existem dois métodos de estruturação da DFC: o Método Direto e o Método Indireto.

VERDADEIRA. De fato existem esses dois métodos de estruturação da DFC.

V - F - V - V

Gabarito: C.

30. Indique se às afirmações em relação a Demonstração do fluxo de caixa são verdadeiras ou falsas:

A Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC tornou-se obrigatória com a Lei 11.638 (que alterou a Lei 6.404/76), em substituição à Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – DOAR.

Os fluxos de caixa da empresa são classificados em atividades operacionais, de investimento e contábil.

As atividades de investimento relacionam-se com o aumento e diminuição do ativo não circulante que a empresa utiliza para produzir os bens e serviços.

- a) V, V, V.
- b) F, F, V.
- c) V, F, V.
- d) F, V, V.

Resolução:

Vamos analisar as assertivas:

A Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC tornou-se obrigatória com a Lei 11.638 (que alterou a Lei 6.404/76), em substituição à Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos – DOAR.

VERDADEIRA. Exatamente, item de acordo com o disposto na Lei 6404/76

Art. 176. Ao fim de cada exercício social, a diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da companhia e as mutações ocorridas no exercício:

~~IV – demonstração das origens e aplicações de recursos.~~

IV – demonstração dos fluxos de caixa; e
[11.638, de 2007\)](#)

(Redação dada pela Lei nº

() Os fluxos de caixa da empresa são classificados em atividades operacionais, de investimento e **contábil**.

FALSA. Os fluxos de caixa são classificados em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme Lei 6404/76:

Art. 188 I – demonstração dos fluxos de caixa – as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa, segregando-se essas alterações em, no mínimo, 3 (três) fluxos:

- a) das operações;**
- b) dos financiamentos; e**
- c) dos investimentos;**

() As atividades de investimento relacionam-se com o aumento e diminuição do ativo não circulante que a empresa utiliza para produzir os bens e serviços.

VERDADEIRA. Exatamente, a venda ou aquisição de ativo não circulante é classificado no fluxo de caixa de investimento, conforme CPC 03:

Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.

Gabarito: C.